

Por Bruna Chieco



As mudanças impulsionadas pela tecnologia trazem consigo desafios e oportunidades para a melhoria de processos e sustentabilidade das operações; e a proteção de dados e segurança da informação entra como um dos protagonistas dessa transformação, conforme foi apresentado por especialistas durante o 14º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC.

Realizado pela Abrapp nos dias 28 e 29 de maio, em São Paulo, o evento reúne mais de 600 especialistas, gestores, dirigentes e profissionais do setor para discutir os cenários e tendências da indústria de assets e investidores institucionais global e doméstica.

“Problemas relacionados à segurança podem gerar diversos prejuízos para as organizações, sendo responsabilidade do board, e não dos profissionais de TI”, disse Longinus Timochenco, Head Cyber Security and GRC na VIWSEC.

Segundo ele, as regulações trazidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) podem trazer uma mudança de mentalidade nas organizações, mas é preciso ir além dessas obrigações para potencializar os negócios.

“A cibersegurança deve contribuir no combate à fraude. Sempre pensamos em respostas a invasões, mas não atuamos na tendência, ou seja, no monitoramento preditivo”, destacou Timochenco.

Auditoria e fiscalização são caminhos para ter mais assertividade, segundo o especialista, mas não adianta permitir exceções para políticas estabelecidas nas organizações. “O desafio é mostrar que a segurança, além de necessária, deve ser desejável”.

Além das políticas serem bem definidas e executadas, a atualização deve ser constante, aponta Timochenco. “Processos servem para organizar, e não complicar. A segurança é distribuída em camadas”.

Ele reforçou que tudo começa com pessoas, que são quem operam a tecnologia. “É preciso educar e treinar para a execução. Não entendam a cibersegurança como algo impeditivo; a segurança é liberdade”.

Além da LGPD – Jairo Willian Pereira, Chefe Estrategista de Segurança na OmniSec Intelligence & Security, também reforçou que a segurança de dados deve ir além do que a LGPD exige, sendo esta apenas uma parte do iceberg.

“É preciso ter visibilidade de dados dentro do ecossistema da companhia, monitorando o caminho que eles fazem”, destacou, citando que cada setor impõe uma norma diferente relacionada à proteção de dados de acordo com seu órgão regulador específico, entre eles, CVM e Previc.

“A depender do setor, há exigências diferentes sobre tratamento de dados, suas aplicações e sanções. Governança de dados baseada em LGPD é um bom início, mas não serve para o futuro”, disse Pereira. “É preciso organizar um sistema de dados abrangente, e mais adiante especificar de acordo com determinado regulador”, pontuou.

Um dos pontos que precisam receber mais atenção das organizações é a manipulação desnecessária de um número grande de dados, o que pode acarretar maiores riscos em casos de vazamento. “É preciso tentar adequar os dados a contextos específicos de cada entidade”, reiterou o especialista.

Por fim, ele me lembrou que faz parte da governança das entidades criar uma estrutura completa para proteção de dados. “Comece pequeno, vai crescendo e em algum momento toda a estrutura estará conversando. Priorizem governança de dados”, aconselhou Pereira ao final de sua apresentação.

O 14º Seminário de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Black: XP Investimentos. Patrocínio Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Brunel Partners, Fram Capital, HSI, Itajubá Investimentos, Mirae Asset, Sparta, SulAmérica Investimentos, Tarpon, Tivio Capital, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Prata: 4UM Investimentos, Aberdeen Investments, BB Asset, Icatu Vanguarda. Patrocínio Bronze: Aditus, ARX Investimentos, Augme Capital, Consepro AI, Constância Investimentos, DWS, Galapagos Capital, HMC Capital, Investo, Itaú Asset Management, Novus Capital, Opportunity, Porto Asset, Real Investor, RJI Investimentos, Safra, Santander Asset Management, Teva Indices, V8 Capital. Apoio: Bahia Asset Management, BRZ Investimentos, MAPFRE Investimentos, Pátria Investimentos.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 30.05.2025.